

A pesquisa antropológica sobre comunidades indígenas e afro brasileiras tem uma antiga tradição no Brasil, gerando um importante conhecimento já publicado que precisa ser usado como referência básica ao estudo de acompanhamento do impacto gerado pela execução de projetos de desenvolvimento e pela realização de grandes obras de engenharia sobre grupos tradicionais, identificando a atenção dispensada pelas instituições representativas do Estado brasileiro durante a execução de projetos voltados ao reconhecimento dos direitos diferenciados de tais grupos em atenção aos dispositivos estabelecidos desde a Constituição Federal de 1988. O presente projeto, a partir do Acompanhamento da execução de medidas compensatórias pelo impacto gerado pelas obras de duplicação da BR 101 sobre a comunidade quilombola de Morro Alto, objetiva o envolvimento direto e prático do aluno, no conhecimento sobre realidade cultural e física de grupos marginalizados e no estudo das normas e rotinas administrativas promovidas pelas instituições públicas no processo de reconhecimento dos direitos diferenciados dessa minoria. Os alunos envolvidos terão a oportunidade rara de se engajarem em um trabalho de pesquisa que vem ao encontro de uma grande demanda atual ao antropólogo: atuar junto a populações impactadas por projetos estatais. Além dos métodos tradicionais de pesquisa em antropologia que estão envolvidos nesse projeto, na medida em que serão aplicadas técnicas fundamentais, como a etnografia, o projeto requer outras formas de atuação. Trata-se de fazer convergir o conhecimento técnico e o conhecimento local. A manipulação de dados e de informações acadêmicas receberá como aporte decisivo e significativo a experiência concreta e vivida dos habitantes de Morro Alto.